

# O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



## Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento antecipado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

## REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

## Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes, \$02.  
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

## A minha Patria!...

Oh! Patria minha, abençoada! Acabo de vêr-te heróica e bela, como sempre te hei visto gloriosa e pura, nas páginas immortais da tua história!

E deixa-me dizer-te: n'esse momento em que extasiada te vi, eu senti vibrar em mim o sentimento mais puro que uma alma pode sentir.

E' que eu amei-te sempre muito, muito!

Guardei sempre, sim, no mais íntimo do meu coração, um cantinho onde desde criança para ti ergui um altar, em que, entre esperanças e fé, gravei o teu nome sublime, Patria!

Amei-te assim sempre, sim, com um culto que nada podia abalar; como desde a infancia sempre minha mãe; e eis que agora, que melhor te conheço porque te vi, mais te amo ainda, se é possível que eu mais te pudesse amar.

E porque não, se eu vi a suavidade do teu rosto impressa nas feições serenas d'esses milhares de portuguezes que por mim passaram?

Vi, sim, vaguear em seus labios o teu sorriso altivo, recordando-me orgulhosos o passado, mostrando-me valentes o presente e apontando-me confiantes o futuro.

E vi ainda nos seus olhos o teu olhar enternecido, no qual transparecia a sublime fé de vencer!

Então, ao vêr-te assim, Patria minha, soberba de dedicação e heroísmo, tal qual os meus antepassados te viram, o meu coração pulsou anelante da tua glória; a minha alma estremeceu de admiração e orgulho, e todo o meu ser se evolou para ti, como querendo, se possível fôsse, ir correr os mesmos perigos, passar os mesmos sacrificios e partilhar, depois, dos mesmos louros.

E tu passaste, serena e calma, sem um sinal de fadiga a ensombrar a pureza

sempre virgem da tua coragem, sem um vislumbre de enfado a desmentir a eterna tradição da tua heroicidade.

Passas-te, e eu fiquei, por muito tempo ainda, a ouvir o cadenciado marchar do teu passo, como se fôsse um hino de triunfo para a nossa querida Republica; o rumor d'um despertar de bravos, aprestando-se para gloriosos feitos; o eco d'outras remotas marchas, conduzindo-nos sempre aos campos da vitória!

Então, o meu coração bradou-te: vai, oh! vai! Acrescenta mais um louro á tua corôa de gloria, mais um trofeu á sublimidade dos teus feitos, outras novas honras ao teu sagrado nome.

Vai levar o flutuar bendito da tua rubra Bandeira aos campos onde pela liberdade se batem heróis; vai ajudal-os a esmagar o jugo da opressão, levando bem abraçado a ti, bem cingido ao teu peito guerreiro, o livro immortal de Camões!

E assim, quando a paz tiver feito florir na Europa em fogo o seu ramo de oliveira, tu terás acrescentado a esse livro mais uma página de ouro.

Vai, pois, Patria minha, e Bendita sejas!

Estinguia-se entretanto, ao longe, o rumor confuso dos regimentos em marcha, n'um tilintar galhardo de espadas, a afirmar bem alto que agora como outrora, sômos sempre dignos filhos da Terra que nos viu nascer.

6—11—1916.

UMA MULHER.

## Espirito de economia

A virtude que é a economia subentende outra, qual é a do culto do lar.

As aves só são felizes em liberdade.

A submissão dos homens

ao dinheiro varia conforme o meio em que vivem.

Assim, na America, o dinheiro ganha-se facilmente, e além d'isso a luta pela vida selecciona a população de tal modo que a prudencia e a moderação não ocupam o primeiro logar na escala das virtudes, sendo suplantadas pela ousadia e pela energia.

E' por isso que no Novo mundo a economia passa muitas vezes por mesquizez.

Em França é ezatamente o contrário, e tanto assim que é frequente ali o vicio detestavel a que se chama havareza.

Esta não é apenas a resultante das condições sociais em que se vive; para ela concorre em muito a falta de progenitura, estando averiguado que entre vinte e cinco havarentos ha dezeseite que não têm filhos.

Tais são os dois factores principais da havareza, no dizer da «Revue», que por seu turno copia da «Revue Philosophique». Já se vê, esta lei é, como todas as leis humanas, de uma falibilidade completa.

E visto que falámos em economia, e que essa virtude subentende outra, qual é a do culto do lar, insirámos aqui esta passagem do «Sê Poupado», livro esplendido que recomendamos a todas as pessoas de bom gosto.

Escreve pois Samuel Smiles:

«Difícilmente passareis o limiar da porta do vosso amigo, sem perceber se dentro da sua caza o gôsto preside ou não.

Ha um tom de asseio, ordem, graça e apuro, que dá um estremeção de prazer, que possais definir o que isso é.

Uma flôr n'um vaso ou um quadro na parede, revela o gôsto do dono da casa. Um passarinho canta na janela, vêem-se livros ao pé, e a mobilia, apesar de vulgar, é bonita,

apropriada e até se póde chamar elegante.»

Efétivamente, não ha nada mais agradável á vista e que mais console a alma do que uma casa bem arrumada, bem limpa, respirando alegria, felicidade e portanto espirito de economia em todos os seus detalhes.

Póde essa casa ser pobre, que os seus inquilinos são sempre ricos, embora os meios não abundem.

Simplesmente ha que eliminar d'ela «o passarinho que canta na janela», se, como parece, o autor se refere a uma ave enjaiolada.

E' isso uma iniquidade que urge contrariar o mais possível.

As aves, tornámos a dizel-o, só são felizes em liberdade.

G. W.

## AGRICULTURA

### Trabalhos agrícolas do mez de novembro

NAS VINHAS, tiram-se os totos ás cêpas, aliviam-se as videiras do arvoredo, podando-as levemente; escavam-se as cêpas para lhes cortar as raizes superficiais, limpam-se da casca e lavam-se com um soluto de sulfato de ferro, a 50 ‰.

A colheita da azeitona é a faina agrícola mais importante n'este mez, em muitas regiões do paiz. A apanha da azeitona deve ser feita com o maior cuidado, e, de preferencia, á mão; quando, porém, o porte das árvores se opozer a isto, a azeitona deve ser abatida com umas varinhas delgadas, ou melhor será ripal-a por meio de uns pentes, em fórmula de ancinho, que desprendem o fructo dos ramos sem quebrarem os raminhos de dois anos, que são os frutíferos.

NAS HORTAS, apanham-se as raizes que não se conservam na terra; continuam as cavas e as estrumações; faz-se o tra-

tamento das espargueiras cortando os espargos, escavando a touca e adubando-a com estrume de curral bem curtido; ás alcachofras faz-se um trabalho semelhante e cortam-se os rebentões desnecessarios; em terra de encosta e quente continúa a sementeira de favas e ervilhas; proseguem as sementeiras e plantações de couves, alfaces, morangueiros, cebôlas, alhos, celgas, espinafres, repólho, brócolos, chicória, hortelã, segurêlha, etc.

NOS POMARES, plantam-se árvores de folha permanente, e, em terras secas, tambem se póde fazer a plantação das árvores de fructo; podam-se as árvores, limpam-se do musgo e lavam-se com um soluto de sulfato de ferro a 50 ‰.

AS COLMEIAS, limpam-se, e desinfetam-se as pedras ou suportes onde assentam os cortiços.

## O dinheiro

«Entre os Santos que despresam o dinheiro e os avarentos que o adoram sobre todas as coisas — ha um meio termo. Despresar o dinheiro, dizer que ele é apenas um agente de corrupção e de infamia — é tolice.

Adoral-o a ponto de preferil-o á honra, á virtude, á beleza — é sordidez moral.

Nem tanto ao norte, nem tanto ao sul! Dêmos ao dinheiro o respeito e consideração que ele merece — e deixemos falar os sentimentais e platonicos, não nos escravismos a ele — e lamentemos a sorte dos que apenas vivem para ajuntal-o e guardal-o.»

Isto escreveu Olavo Bilac. Quanto a nós entendemos que eziste uma fórmula de empregar utilmente o dinheiro: é empregar-o em obras que vão beneficiar moral ou materialmente os nossos irmãos.

J. FONTANA DA SILVEIRA.

## Mulheres de Portugal ESTÁ ALTA!

### DESCONFIAR!!

Os «Sem Patria», os «Vendidos», os «Oportunistas» querem explorar o vosso sentimentalismo para manter o preço no mercado das próprias consciências, ou para formar um partido cimentando-o com a deshonra da vossa família!

Chegou a hora, dizem eles, da vossa intervenção na politica portugueza e citam Filipa de Vilhena para vos pedir que faças cobardes, os vossos filhos, tartufos!!

Desprezae os relapsos! Afastae-os de vós como leprosos ou gafados! Que não conspurquem os vossos lares, que não pervertam os vossos filhos!

Que auxilio, que camaradagem, vos deram algum dia esses traidores? Onde os haveis encontrado a amparar os vossos passos, a patrocinar as vossas reivindicações?

Chegou a hora, sim, da vossa entrada na politica mas para secundar os esforços dos que representam a nacionalidade, dos que busquem erguel-a mais alto no pedestal de gloria que herdámos e que eles querem abater.

### Mulheres de Portugal!

As mulheres da Belgica

queriam, como vós, a seus filhos, mas não os ensinaram a deixar pelo chão da sua terra os soldados alemães! E se o tivessem feito teriam vivos seus filhos mas deshonrados!

Mulheres de Portugal atendei n'aquela nobre e sublime ezeplmo, fazei como Filipa de Vilhena como outras grandes figuras de mulher de que reza a nossa história e dizei aos vossos filhos, aos vossos esposos, aos vossos irmãos, aos vossos noivos:

Ide, ide para os campos onde se lucha pelo Direito e pela Justiça contra a Força, contra o Arbitrio! Ide honrar os compromissos que a vossa Patria tem com uma nação cujos filhos já ali se encontram.

Ide—que se não fores e outro inimigo atacar a vossa Terra, com eles, sós, vos haveis e a deshonra das vossas irmãs, o talar das vossas terras, o saque das vossas casas será o justo premio da vossa cobardia.

*Mulheres de Portugal, cumpri o vosso dever. Encorajae os vossos filhos, ensinade-os a honrar a Patria.*

(Gremio Carolina Angelo).

### COMISSÃO EZECUTIVA

Em sessão ordinaria de 15 do corrente e sob a presidencia do sr. Antonio Cristiano Saloio estando presentes os veriadores, srs. José Teodozio da Silva, José da Silva Lino Vareiro e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho foram, depois de lido o expediente, tomadas as seguintes deliberações:

Não tomar conhecimento do requerimento de Francisca Romero por não ter vindo pelas vias competentes; adquirir mil chapas para carroças; satisfazer as requisições das professoras; deferir os requerimentos de Maria Antonia Candida da Silva e Dr. Artur de Sant'Ana Leite; enviar as certidões pedidas pelo delegado do Procurador da Republica; deferir o pedido da firma Mineiro & Jeronimo, solicitando da Direcção dos Caminhos de Ferro autorização para ser ligado o cano ao da Estação; pôr em arrematação os impostos camararios; levar para o Senado o Có-

digo de Posturas; aforar um terreno sito no Corte da Barrosa.

### Cumpramos o nosso dever

Logo que a Alemanha nos declarou guerra com toda a sua arrogancia, e que Portugal aceitou o repto d'esse governo despótico, o povo portuguez não se fez esperar nas suas manifestações patrióticas contra a afrontosa declaração do imperio teutonico.

Era o sentimento d'uma nação que jámais deixou de corresponder aos seus deveres de aliada!

Razão tínhamos nós para ter já declarado guerra a quem nos tinha feito vítimas em Naulila e Quangar onde os soldados portuguezes foram mortos traiçoeiramente!

Pois caros leitores, ha ainda individuos com o nome de portuguezes que já esqueceram todas estas infâmias de que fomos vítimas sem que aqueles que se dizem ainda portuguezes, mas que de ha muito

que o são... só no nome, tivessem protestado contra a barbarie dos «boches», pelo contrário, eles têm sido seus auxiliares em toda a obra de descrédito do nome portuguez, da honra da nação. Esses traidores que ainda pisam o solo da Patria, jámais poderão ser encarados como portuguezes. A nossa vigilancia tem de redobrar para com esses individuos, porque passarão a ser considerados inimigos da Patria!

E qualquer governo deve estar sempre precavido com tal gentaina a soldo para perturbar a paz interna do paiz, como agora era seu plano na ocasião do acto eleitoral! Tartufos!...

E' preciso descobrir o paradeiro de taes vendilhões, que têm empregado todos os meios ao seu alcance para entrarav a nossa cooperação no grande conflito europeu. Eles têm feito a propaganda mais nojenta contra a nossa preparação militar, quer verbal, quer por meio dos «papelinhos».

Bandidos, que apesar de tudo isto ainda andam gosando o sol da liberdade! Mas tenhamos fé, porque não virá longe o dia que terão de prestar contas de todos os seus crimes!

E oxalá que tal dia não venha longe para honra da nação, de todos nós!...

Os germanofilos são em número reduzido, falta-lhes já a leitura do «A. B. C.» que era o vazadouro de todas as infâmias contra a Republica, mas que, felizmente, foi prohibido de circular dentro do paiz, embora depois de nos ter f.ito já bastante mal. Comtudo ainda por cá estão outros do mesmo género, embora com rótulo diferente, mas com o mesmo veneno.

Emfim, o povo manifestou-se na memoravel sessão de 7 de agosto de 1914,

### COFRE DE PEROLAS

#### OPTIMISMO

*Tudo na vida nos vae bem. A rua  
Dá gloria, distração; repouso o lar;  
Deleita o campo; e quem se arrisca ao mar  
Em sonhos d'ouro com prazer fluctua.*

*Dá terra estranha ao rico mais que a sua,  
E o pobre não tem lá de quem corar;  
Casando vamos bom conforto achar  
E sós, nenhum cuidado em nós actua.*

*Nascem-nos filhos? novo amor nos veio!  
Faltam-nos? é de menos um receio.  
Dão honra as cãs; n'um moço ha vida e fogo.*

*Dizer pois, quanto tanto nos espera,  
Que não ser ou morrer melhor nos era  
Não é de um insensalo o desafogo?*

SANTOS VALENTE.

e desde então quantas manifestações não tem havido a favor da intervenção de Portugal na guerra? Apesar de toda a obra das toupeiras, a Republica caminha cada vez mais firme no cumprimento do seu dever de aliada da Gran-Bretanha.

Podem pois estar certos os traidores que a Republica jámais deixará de cumprir o seu mandato, e todos os portuguezes de cumprir a sua obrigação lutando em prol da liberdade, pela qual se batem todas as nações civilizadas.

Portuguezes, cumpramos o nosso dever!

JOSÉ MARIA DINIZ.

### Comentarios & Noticias

#### «Rir»... amarelo

E' amarelo o *rir* da gatunagem que a deshoras aparece ora fazendo buracos nos telhados para se introduzir nas casas dos cidadãos descuidados, ora metendo impressos infamatorios por baixo das portas,—pretexto para depois se servir da gazua na fechadura ou do verrumão nas portas de madeira. Os habitantes d'esta vila, prevenidos de ha muito de quem são os individuos que se encontram nas mais intimas relações de amizade com o «Rôla», ex chefe da quadrilha que por ahí anda a monte, e conhecendo de perto quem é o valente gatuno que lhe escreveu quando aquele esteve prêso nas cadeias d'esta comarca, tem tido o cuidado de pôr nas portas fechaduras inglezas, trancas de segurança e chapas de ferro para não serem roubados.

E com tais precauções, o *rir*... d'eles é amarelo!

#### Prisão

No dia 16 deu entrada nas cadeias d'esta vila o marítimo Antonio Pedro Carabineiro, casado, de 46 anos de idade, natural do Rosario, concelho da Moita, d'esta comarca, acusado do crime de furto.

#### Julgamento

Em audiencia geral respondendo quarta feira passada no tribunal d'esta comarca, acusado do crime de estupro, o empregado dos Caminhos de Ferro do Estado Antonio da Costa Santos, de 22

anos de idade, natural e residente na vila da Moita. O júri deu o crime por provado e o presidente do tribunal, sr. dr. Rocha Aguiam, condenou o réo em trez anos de prisão maior celular ou na alternativa de quatro anos e meio em possessão de 1.ª classe. A sentença foi bem recebida.

#### Tavares de Carvalho

Oferecido por um grupo de amigos deve ter lugar ôje, pelas onze horas, no Hotel Francofort, na rua de Santa Justa, Lisboa, um banquete de homenagem ao nosso dedicado correligionario, amigo e grande patriota, capitão Tavares de Carvalho.

#### Major Pala

Realizou-se domingo passado em Lisboa o entêro d'este illustre e valente official do nosso ezército, que em Africa morreu em defeza da Patria. Foi uma manifestação de pezar imponentissima.

«O Domingo» e «A Razão» bem como o Centro Republicano Democratico d'esta vila fizeram-se representar pelo nosso querido amigo e dedicadissimo correligionario, sr. João Carlos Marques.

#### Gomes Leal

Pelo parlamento foi votada uma pensão anual de seiscentos escudos ao grande poeta Gomes Leal, que actualmente se vê na miseria. E' uma homenagem prestada ao valor de Gomes Leal, com que estamos plenamente de acôrdo, tão justa ela é.

#### Para a Armada

Este concelho dá, êste ano, na distribuição do contingente para a Armada, dois mancebos: um d'esta freguezia e outro da de Sarilhos Grandes.

#### Dr. Manuel Monteiro

Tendo sido nomeado juiz do tribunal internacional do Egipto, partiu no dia 11 do corrente para o Cairo o sr. dr. Manuel Monteiro. Na véspera da sua sahida fôr-lhe oferecido por um grupo de parlamentares, no Avenida Palace, um almoço.

Junto das nossas saudações o dezejo de uma feliz viagem.

#### «A' minha Patria!...»

E' do nosso presado colega de Caldas da Rainha, «O Defensor», o artigo a que ôje damos o lugar d'onra e que vem assinado: Uma mulher. Para a sua transcrição pedimos vénia.

#### Manuel Fernandes Tomaz

Faz ôje 94 anos que morreu Manuel Fernandes Tomaz, o patriarca da liberdade. Foi o organisador da revolução de 24 de agosto, do Porto, de 1820, que deu as côrtes de 1821, que aboliu a inquisição em 31 de março.

#### Perguntas Indescretas

Se Deus quer que o conheçam, amem e respeitem, porque não se mostra?

Se é infinitamente justo, porque pensar que punirá os seres que ele criou fracos?

Se a sua justiça é infalivel e irrevogavel, porque ofendel-o com orações?

Se os homens só fazem o bem por uma graça particular de Deus, que motivo ha para os recomendar?

Se é todo poderoso, porque permite a blasfêmia e não mata o Diabo?

Sendo infinitamente bom, justo e poderoso, como consente o mal?

Se é inconcebivel, porque se occupam d'ele?...

**Tentativa de roubo**

De terça para quarta feira, o fazendeiro José Dominguitos, morador na rua das Postas, presentindo que lhe destelhavam a habitação, levantou-se e correu ao quintal para defendel-a dos ladrões. O infeliz apanhou, supõe-se, com uma telha na cabeça que o deixou em estado grave, fugindo os gatunos aos gritos da mulher do Dominguitos que, banhado em sangue, se encontrava no quintal cahido no chão, sem sentidos.

**A vida do homem**

O homem quando completa 50 anos, tem dormido tempo igual a 6:000 dias, trabalhado 6:000, andado 800, divertido 4:000, empregado em comer 1:500, estado doente 300 a 500.

Terá comido nada menos que 36:000 quilos de pão, 10:000 de carne, 2:500 de verdura, ovos, peixe, etc.

Terá bebido 28:000 litros de agua e outros liquidos, com os quais poderia formar-se um lago de 300 pés de superficie e 3 de profundidade.

**Junta Patriótica de Aldealega.**

Il.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.—Rogo a V. se digne publicar o que segue para desfazer dúvidas que por acaso possam existir sobre o destino que teve o dinheiro da Junta Patriótica.

Tem atualmente a Junta, proveniente de diferentes receitas, a quantia de 1:398\$50 que se acham depositados na Caixa Economica Portugueza desde o dia 1 do corrente e onde rende o juro de 3,6 % ao ano. Tem mais 8\$39 que ainda não foram recebidos e que serão juntos áquele dinheiro logo que se recebam. A caderneta d'este deposito está no meu consultorio ás ordens de quem a quizer examinar para se certificar da verdade.

A caderneta d'este deposito será entregue á comissão de pensões logo que ela esteja constituida, e se ainda o não está é porque tendo-se um dos seus membros recusado a aceitar esse encargo, officiu-se ás associações de classe para nomearem um seu delegado, que será o membro d'essa comissão, mas até á data da última reunião não se tinham recebido respostas, o que é para lamentar.

Aldealega, 17 de novembro de 1916.

Creia ser de V. etc.—Joaquim Navarro de Paiva.

**ANUNCIOS**

**Edital**

A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Aldealega do Ribatejo manda fazer publico que no dia 3 do proximo mez de dezembro, pelas 12 horas, serão arrematados na sala das sessões, a quem maior lance oferecer, os seguintes impostos indirectos e rendas para o futuro ano de 1917:

Imposeo no vinho n'esta vila.

Imposto no vinho e carnes verdes em Canha.

Imposto no vinho em Sarihos Grandes.

Imposto no toucinho fresco e salgado e carnes de porco n'esta vila.

Imposto nas farinhas, toucinho fresco e salgado e carnes de porco em Sarihos Garndes.

Imposto nas farinhas, toucinho fresco e salgado e carnes de porco em Canha.

Imposto nas farinhas n'esta vila.

Rendimento do guindaste e terrenos junto ao Caes n'esta vila.

Rendimento do Mata-douro.

Renda da casa do talho n'esta vila.

Renda da casa do talho em Canha.

Aldealega do Ribatejo, 18 de novembro de 1916.

O Vice-Presidente da Comissão Ezeutiva

Antonio Cristiano Saloio.

**ANUNCIO**

Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo

(1.<sup>a</sup> publicação)

O Doutor Joaquim de Brito da Rocha Aguiam, Juiz de Direito e Presidente do Tribunal Commercial da Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo.

Faz saber, que, em cumprimento do disposto no artigo 360 do Codigo do Processo Commercial vigente, se acha aberto concurso. perante esta presidencia por espaço de quinze dias, a contar do dia primeiro de Dezembro proximo, entre os periodicos que se publicam n'esta comarca, para adjudicação anual das publicações que hajam de ter logar em processo de falencia e concordata.

As propostas devem ser feitas em carta fechada e entregues na Secretaria do Tribunal até ás dezeseis horas do ultimo dia do concurso.

Aldeia Galega do Ribatejo, 13 de novembro de 1916.

Verifiquei a ezatidão

Juiz de Direito  
Rocha Aguiam.

Escrivão do 1.<sup>o</sup> Officio  
Alvaro Goáinho dos Reis Cardoso.

BATATA para semente, pinheira legitima, tem para vender, n'esta vila, Antonio Joaquim Relogio Junior.

**ERVILHA**

Ervilha, garantida, para semente, vende José Soares, rua do Cais, 22 — Aldealega.



**CAPOTES**

**ALEMTEJANOS**

Acabou de chegar a esta vila fazendas em diversas cores para capotes alemtejanos. — Sebastião Leal da Gama Junior.



**GREGORIO GIL**

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30°) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

**TRESPASSA-SE**

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

**MONTIJO**

**TIPOGRAFIA MODERNA**

DE **JOSÉ AUGUSTO SALOIO**

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

**TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO**

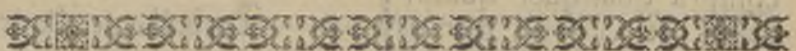
Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

**ALDEGALEGA**

**ATLANTIDA**

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil

Administração: L. do Conde Barão, 49 — LISBOA



**POSTAES ILUSTRADOS**

**JOÃO SILVESTRE MARTINS**

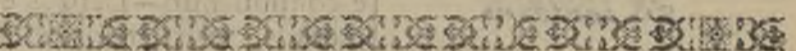
Participa aos seus estimaveis freguezes bue recebeu um grande sortio de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

**ALDEGALEGA**

306



**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**

III

**O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA**

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subul causado pelas suas infortmações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o ezemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.



**BORRAS E SARROS O LIVRE PENSAMENTO**

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.<sup>mos</sup> lavradores e mais pessoas interessadas que compra quaisquer quantidades de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços. 800

**O MÉDICO DE SI MESMO**

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

**João da Soledade Moraes**

Um volume com perto de 300 páginas

**30 centavos**

Livro de grande utilidade caseira

**SUMARIO:** Licor deperativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta razoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, si-napismo e outros tópicos distrativos, relexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, boca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, figado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cól-ica, tóxico de ação diurética, moles-tias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moles-tias venéreas, gonorrhéa, blenorréa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipéla, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delírio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

**Henrique Bregante Torres**

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

**QUEREIS SER GUARDA LIVROS?**

Compra o melhor método para o aprender

**Guia do praticante d'escritorio**

POR JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

**JULGAR DEUS**

Trabalho de alta transcendencia filosófica

**A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso**

*A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.*

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurechl-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

**20 CENT.**

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

**ENCADERNADO, 300 RÉIS!!****A' venda em todas as Livrarias**

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL****O LEVANTAMENTO NACIONAL**

IV

**A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL**

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem 'de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa Preço, 5 centavos

**DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL**

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas e prichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. pelo correio 220 rs. e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisbôa.

**O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS**

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

**M. Gonçalves Pereira**

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser dirigidos a

**M. GONÇALVES PEREIRA****RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)****LISBOA**

Em Aldegalega pôde este *novissimo guia de conversação franceza* ser encontrado no estabelecimento do sr. *João Silvestre Martins*, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

**ULTIMAS PUBLICAÇÕES:****10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS**

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

**EM PREPARAÇÃO:**

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

**LA CONQUISTA DEL ORO**por **EL MARQUES DE TUDESCO**

Obra premiada com 2.500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enséa y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del *Marques de Tudesco* Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.